

OS MARCADORES DISCURSIVOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NECESSIDADE DE SISTEMATIZAÇÃO A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO

Bougleux Bomjardim da Silva Carmo (UESC

bug7raio@gmail.com

Maria D´Ajuda Alomba Ribeiro (UESC)

Neste artigo pretende-se discutir a necessidade da sistematização dos marcadores discursivos, no contexto da educação básica, por meio da proposição de cadernos didáticos fonte, ancorada nas teorias pragmáticas. Esta proposta emerge de uma pesquisa em fase inicial, em desenvolvimento por meio do projeto intitulado: “O uso e a sistematização dos marcadores discursivos sob a ótica da pragmática na concepção do material didático” (Mestrado Profissional em Letras / UESC / Ilhéus). A princípio cinco coleções de português do Programa Nacional do Livro Didático estão sendo analisadas, constituindo-se em *corpus* da pesquisa. A partir desse estudo, podemos verificar que os marcadores discursivos são negligenciados pela abordagem gramatical dessas coleções, embora sejam unidades linguísticas que desempenham papel fundamental no funcionamento da língua, na ação discursiva realizada nos textos escritos e constituem-se como um fenômeno importante da língua em uso. Para análise contrastiva neste artigo, selecionamos do *corpus* a coleção Perspectiva: Português (volumes 08 e 09 do ensino fundamental) de Discini e Teixeira (2012) e, como proposta de ampliação, será apresentada uma atividade fonte ilustrativa apenas com o marcador contra-argumentativo “mas”. Entretanto, a agenda principal situa-se na proposição generalista de insumos didáticos, no modelo materiais fonte, que contemple o fenômeno como um todo. Tal configuração deve considerar o componente pragmático, de forma a favorecer a ampliação da descrição gramatical do suporte didático da educação básica e, no ensino, do desenvolvimento da competência comunicativa.